

## **A PERCEPÇÃO DOS CATADORES DE UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS QUANTO À SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE**

Tamires Augustin da Silveira, Tuane Alves da Silva, Alessandra Hernandez e Carlos Alberto Mendes Moraes (orient.)  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS; tamires\_augustin@hotmail.com;  
cmoraes@unisin.br.

O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido desde março/2010 nas Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos Domésticos (RSD) Nova Conquista e Aturoí Vitória, ambas participantes do programa de coleta seletiva compartilhada do município de São Leopoldo, RS. Através das informações obtidas neste projeto, busca-se montar uma estratégia de trabalho que contribua para a valorização das atividades realizadas pelos catadores de RSD reciclável e, conseqüentemente, para a preservação dos recursos naturais. A fim de conhecer as atitudes e a consciência dos catadores com relação a questões ambientais, foram realizadas 34 entrevistas com os representantes das Unidades participantes do projeto. Os catadores responderam a quatro perguntas: 1. Qual é o seu grau de escolaridade? 2. Você separa o seu lixo em casa? 3. Quais os problemas que o RSD pode causar? 4. Qual é a importância do seu trabalho para a sociedade? Com relação ao grau de escolaridade, 5,88 % dos catadores são analfabetos, 38,24 % cursou as séries iniciais (de primeira à terceira série), 50% as finais do ensino fundamental (de quinta à oitava série) e 5,88% o ensino médio. Referente à separação do RSD, 67,65% dos catadores a fazem, 23,53% não separam o resíduo doméstico e 8,82% responderam que somente algumas vezes o segregam. Com relação aos problemas que o resíduo sólido doméstico (RSD) pode causar, 58,83 % dos catadores entrevistados responderam que são doenças, 32,35% acreditam que cause danos ao meio ambiente, 2,94% vêem o mau cheiro como uma conseqüência do resíduo e 5,88% dos catadores não souberam responder. Quanto ao seu ponto de vista sobre a importância do próprio trabalho para a sociedade, dizem que é benéfico, pois 61,77% acreditam que tal atividade contribui para a limpeza da cidade, evitando o acúmulo de RSD, 23,53% que gera mais empregos e 14,70% não responderam à pergunta. Portanto, apesar do baixo grau de escolaridade, pode-se observar um resultado positivo com relação às suas atitudes e percepções quanto às questões ambientais inerentes aos RSD.

(Apoio: CAPES/ UNISINOS)